



AS EXPERIÊNCIAS SOCIAIS EM ESPORTE E LAZER DAS JUVENTUDES: POR UMA NECESSÁRIA REVISÃO (DE LITERATURA) NA REDE CEDES¹

Ednaldo Pereira Filho²
Claiton Rodrigo Nunes³
Khrysalis Pires de Castro⁴

RESUMO

O estudo objetiva problematizar a identificação e descrição das principais publicações científicas sobre as experiências sociais em esporte e lazer das juventudes, no contexto da REDE CEDES. É uma revisão sistemática de literatura das bases de dados das Revistas RBCE, SCIELO, Anais do XVIII e XIX CONBRACE, e do Repositório Vitor Marinho. Os resultados apontaram que a abordagem sobre juventudes raramente aparece como objeto central de investigação nas políticas públicas de esporte e lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte e Lazer; Juventudes; Rede Cedes.

1 INTRODUÇÃO

A implementação dos Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes é uma realidade *sui generis* no paradoxal quadro político brasileiro de desmanches das políticas públicas e do Estado, portanto pode e deve ser considerada um dispositivo - em disputa - de emancipação e democracia. São, atualmente, 91 pesquisas desenvolvidas por 27 Centros, em todo o Brasil, onde um de seus objetivos estratégicos é de mobilizar ações que promovam a integração de grupos de pesquisa das Instituições de Ensino Superior, no sentido de qualificar o desenvolvimento das políticas públicas de esporte e lazer.

É importante ressaltar que esta articulação de ações tende a contribuir para a democratização da produção do conhecimento neste campo das Políticas Públicas de Esporte e Lazer, a partir do momento que favorece na diminuição das desigualdades entre as regiões brasileiras no que tange às oportunidades acadêmico-científicas. Segundo informações de fontes primárias do Ministério do Esporte, estas pesquisas estão distribuídas da seguinte maneira, entre as regiões: Nordeste (33), Norte (21), Sudeste (18), Centro-oeste (11) e, por fim, a região Sul (8). Estes indicadores da realidade se diferenciam, substancialmente, de outros parâmetros que conhecemos de desenvolvimento social e humano, portanto a Rede Cedes já produz elementos de emancipação social que precisa ser melhor investigado e compreendido.

1 O trabalho não contou com apoio financeiro para sua realização.

2 UNISINOS, ednaldo@unisinios.br

3 UNISINOS, claiton-rodrigo@hotmail.com

4 UNISINOS, Khrys_lady@hotmail.com

Este nosso trabalho, pontualmente, inserido na realidade da linha de pesquisa IV, tem como objetivo problematizar a identificação e descrição das principais publicações científicas sobre as experiências sociais em esporte e lazer das juventudes, no contexto da Rede Cedes.

2 METODOLOGIA

A nossa proposta de pesquisa, num destes Centros de Esporte da Rede Cedes, reconhece a necessidade de mapearmos as caminhadas já existentes de outros pesquisadores a fim de articularmos - na medida do possível e dos propósitos investigativos - aspectos epistemológicos, metodológicos e, principalmente, as interpretações dos resultados.

Adotamos preocupações semelhantes às pesquisas de Canan et al (2015), de Starepravo (2013), de Húngaro et al (2009), de Amaral e Pereira (2009) e de Linhales e Pereira Filho (1999) que ressaltam a necessidade de entendermos a ampliação dos estudos, neste chamado subcampo, das Políticas Públicas de Esporte e Lazer, e que aqui fazemos no contexto da Rede Cedes e, mais especificamente, no universo da linha de pesquisa “Povos e grupos com necessidades específicas”, onde a juventude é o nosso objeto de estudo.

É uma pesquisa bibliográfica de revisão sistemática de literatura que utilizamos como bases de dados as Revistas RBCE (Revista Brasileira de Ciências do Esporte) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), bem como os Anais do XVIII CONBRACE (Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte) e XIX CONBRACE, e o Repositório Vitor Marinho. E como critério de inclusão, as publicações dos últimos cinco anos(2012 a 2017) que abordassem os descritores “experiência social” e “esporte e juventude”.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A abordagem sobre juventudes é por demais porosa e objeto de estudo, há um bom tempo, da sociologia da juventude e de diversas outras áreas de conhecimentos, mas não aparece em nossas bases de consulta como objeto central de investigação no contexto das políticas públicas de esporte e lazer. De vinte e três pesquisas encontradas, podemos destacar, especificamente, oito (MESQUITA et al, 2014 e 2016; PEREIRA e LOPES, 2016; SANTOS et al, 2012; SANTOS e GONÇALVES, 2016; CRUZ JUNIOR e CAPARROZ, 2014; PINTO e OLIVEIRA, 2017; FREITAS et al, 2015) que abordam mais diretamente a temática das Juventudes -pertencente a linha 4 da Rede Cedes. E sobre elas passamos a discorrer nossas interpretações e análises.

O tema das Juventudes recebem inúmeros olhares e, portanto, pesquisado em diversos prismas de interesses epistemológicos, que vão desde a compreensão das formas de inserção e atuação de jovens em diferentes grupos e movimentos; a elaboração de uma metassíntese das produções sobre Juventude; a análise dos sentidos que a escola tem para jovens no último ano do Ensino Médio regular; a identificação dos diferentes posicionamentos de jovens estudantes em relação às expressões sobre valores sociais contemporâneos; a verificação dos efeitos da experiência esportiva e do grupo etário nas fontes de satisfação e nos ativos

de desenvolvimento de jovens futebolistas; a discussão dos aspectos inerentes à condição juvenil, em contato com as experiências promovidas pela formação inicial de professores em Educação Física; a descrição dos fatores sociodemográficos associados à prática de futebol no lazer em escolares; e, por fim, a análise de como o futebol, ofertado nas ações de uma política de segurança pública mais ampla afetam os significados, interesses e expectativas de parcela dos jovens participantes.

No aspecto metodológico das pesquisas identificamos diferentes desenhos de investigações, onde aparecem - com predominâncias - os usos dos seguintes instrumentos procedimentais: a) entrevistas semi-estruturadas; b) análises de documentos (em bases eletrônicas e jornais); c) questionários. E outros menos usuais, mais também presentes como os estudos etnográficos fazendo uso das observações com os diários de campo e por fim os grupos focais, também denominados de “conversas coletivas”.

Entre os resultados das pesquisas, Mesquita et al (2016) alertam que os jovens sinalizam que a política representativa deve se reinventar caso queira garantir uma maior adesão dos mesmos e que política não se limita à sua formalidade, aos grupos e espaços constituintes do jogo político; ela se afirma também como uma relação. Tal assertiva deve servir de alerta para os nossos desenhos metodológicos de pesquisas nas Políticas Públicas de Esporte e Lazer

Por sua vez, Pereira e Lopes (2016) desconstroem a ideia de “escola como terra arrasada”, pois revelam que os jovens nutrem sentidos positivos e se motivam em relação à escola, no entanto, reconhecem deficiências nela presentes sem, com isso, desvalorizá-la. Os jovens consideram a escola um suporte para enfrentar alguns embates e obstáculos e nela ainda depositam confiança, expectativas, sonhos e esperanças com relação à execução de seus projetos de vida. Sendo assim, as escolas não precisam ser descartadas como equipamentos estratégicos, também de Esporte e Lazer.

Fazemos questão de destacar os resultados do Repositório Vitor Marinho que é um Portal estratégico, pois reúne, preserva, organiza e disponibiliza a produção científica decorrente das pesquisas apoiadas pela Rede CEDES. Apesar de terem sido encontrados inúmeros trabalhos a partir dos descritores: Esporte e Juventude (286); Experiência social (121) e Juventude (51), no entanto a maioria foi produzida antes de 2012. O que nos leva a chamar atenção para a necessidade de se manter, permanentemente, atualizada esta importante base de dados da Rede Cedes, que teve, aparentemente, seu ápice de armazenamento o ano de 2010.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo alerta para o nosso desafio em dialogar - em rede - sobre as produções científicas afetas à área das Políticas Públicas de Esporte e Lazer, mais especificamente, sobre o compromisso de promovermos integrações entre os grupos de pesquisas da Rede Cedes.

Algumas pesquisas já mencionaram isso em perspectivas de necessidades epistemológicas e metodológicas, no entanto cabe também se ampliar para as paragens das políticas públicas e melhor associar ciência e política. Aqui estamos,

pontualmente, nos aproximando com a temática das juventudes que está presente na linha 4 da Rede Cedes.

RESUMEN: El estudio tiene como objetivo discutir la identificación y descripción de las principales publicaciones científicas en las experiencias sociales en los deportes y el tiempo libre de los jóvenes en el contexto de la Rede Cedes. Es una revisión sistemática de las bases de la literatura bibliográfica de revistas RBCE, SciELO, Actas de la CONBRACE XVIII y XIX y Repositorio VitorMarinho. Los resultados mostraron que el acercamiento a los jóvenes rara vez aparece como el objeto principal de la investigación en las políticas públicas de los deportes y el tiempo libre.

PALABRAS CLAVE: Deporte e tiempo libre; Jovenes; Rede Cedes.

ABSTRACT: The objective of this study is to identify and describe the main scientific publications on the social experiences in sports and leisure of youth, in the context of CEDES REDE. It is a systematic review of the literature of the databases of the RBCE, SCIELO, Annals of the XVIII and XIX CONBRACE, and the VitorMarinho Repository. The results pointed out that the approach on youths rarely appears as a central research object in the public policies of sports and leisure.

KEYWORDS: Sport and leisure; Youths; Rede Cedes.

REFERÊNCIAS

AMARAL, S. C. F.; PEREIRA, A. P. C. Reflexões sobre a produção em políticas públicas de Educação Física, esporte e lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 31, n. 1. Campinas: Autores Associados, 2009.

CANAN et al. Metodologias de pesquisa em Política Pública de Esporte e Lazer: revisando o CONBRACE 2009, 2011, 2013 e 2015. In: XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VI Congresso Internacional de Ciências do Esporte. **Anais...** Vitória/ES. 2015.

CRUZ JUNIOR, Gilson; CAPARROZ, Francisco Eduardo. A juventude entre o desejo e a realidade na formação acadêmica em educação física: das nuvens à docência... **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Florianópolis, v. 36, n. 1, p. 155-170, 2014. Disponível em <http://www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/1306/917>. Acesso em 20 de abril de 2017.

FREITAS, AntonioLuis et al. Política Pública, juventudes, futebol: as fronteiras entre a adesão, a permanência e o abandono do esporte. In: XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE E VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, **Anais...** Vitória/ES. 2015.

HÚNGARO, E. M.; OLIVEIRA, B. A. de; CUSTÓDIO, M. L.; DAMASCENO, L. G. Balanço inicial da produção do GTT de políticas públicas do CBCE (1997-2005): avanços, ausências e perspectivas. In: HÚNGARO, E. M.; SOUSA, W. L. L. de (Org.). **Cultura, educação, lazer e esporte: fundamentos, balanços e anotações críticas**. Santo André: Alpharrabio, 2009, p. 93-124. <http://portal.esporte.gov.br/sndel/esporteLazer/cedes/redeCedes.jsp>. Acesso em: 10 ago.2009.

LINHALES, M. A.; PEREIRA FILHO, J. R. Intervenção, conhecimento e mudança: a Educação Física, o esporte e o lazer nas políticas públicas. In: GOELLNER, S. V. **Educação Física / Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

MESQUITA, Marcos Ribeiro et al. Juventudes e participação: compreensão de política, valores e práticas sociais. **Revista Psicologia e Sociedade**. v.28, n.2, p.288-297, 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v28n2/1807-0310-psoc-28-02-00288.pdf>. Acesso em 20 de abril de 2017.

MESQUITA, Marcos Ribeiro et al. Produção social, histórica e cultural do conceito de juventudes heterogêneas potencializa ações políticas. **Revista Psicologia e Sociedade**. v.26, n.1, 2014. Disponível em <http://submission.scielo.br/index.php/psoc/article/>

view/119104. Acesso em 20 de abril de 2017.

PEREIRA, Beatriz Prado e LOPES, Roseli Esquerdo. Por que ir à Escola? Os sentidos atribuídos pelos jovens do ensino médio. **Educação e Realidade**. Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 193-216, 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2175-62362016000100193&script=sci_abstract. Acesso em 20 de abril de 2017.

PINTO, Rubia-Mar Nunes e OLIVEIRA, Cristina Borges de. Esporte, infância e juventude despossuída: uma análise das ONG's como acontecimento discursivo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-48, 2017. Disponível em <http://www.rbceonline.org.br/pt/esporte-infancia-e-juventude-despossuida/articulo/S0101328916000147/> Acesso em 20 de abril de 2017.

SANTOS, Artur Jorge Baptista dose GONÇALVES, Carlos Eduardo Barros. Efeito da experiência desportiva e do grupo etário na satisfação e nos ativos de desenvolvimento de jovens futebolistas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Porto Alegre, v. 38, v.2, p.139-148, 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892016000200139&lang=pt Acesso em 20 de abril de 2017.

SANTOS, Vilmar Ezequiel dos et al. Valores sociais: com a palavra a juventude. **Acta Paulista de Enfermagem**. São Paulo, v. 25, n. 2, p. 263-269, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000200017 Acesso em 20 de abril de 2017.

STAREPRAVO, F.. **Esporte, Política e Ciência**:a produção científica sobre políticas públicas de esporte e lazer no Brasil.Curitiba: CRV, 2013.